

ZOOM: CONECTANDO PESSOAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Categorias

PR Internacional

Gestão de situações de emergência ou crise

Assessoria de Imprensa / Relações com a mídia

RESULTADOS



RESULTADOS

Durante os 4 meses do programa, a VIANEWS foi capaz de alcançar excelentes resultados de mídia para a marca, incluindo artigos na mídia Tier 1 mais proeminente na região, de mainstream a Tecnologia e Negócios.

Entre os resultados estão a capa de uma das mais relevantes revistas de negócios do Brasil, Istoé Dinheiro; uma entrevista de TV para afiliada da Rede Globo, TV Vanguarda; artigos no Diario Financiero, Chile; cobertura no Clarín, Argentina; em El Economista, Costa Rica; em El Comercio, Peru; em La Prensa, Panamá; em Dinero, Colômbia; no jornal Milenio, México, entre muitos outros.

25

entrevistas

592

Clippings gerados proativamente com o trabalho de PR

148

é a média mensal de clippings conquistados proativamente

zoom

DESTAQUES

DIARIO FINANCIERO®

La República

REFORMA
CORAZÓN DE MÉXICO

ISTOÉ
Dinheiro

INSPIRAÇÃO PARA PROFAS
NEGÓCIOS

La Prensa
EL DIARIO LIBRE DE PANAMÁ

O ESTADO DE S. PAULO

O GLOBO

Forbes
MÉXICO

Valor
ECONÔMICO



MILENIO

ClarínX

EL UNIVERSAL
EL GRAN DIARIO DE MÉXICO

Dinero

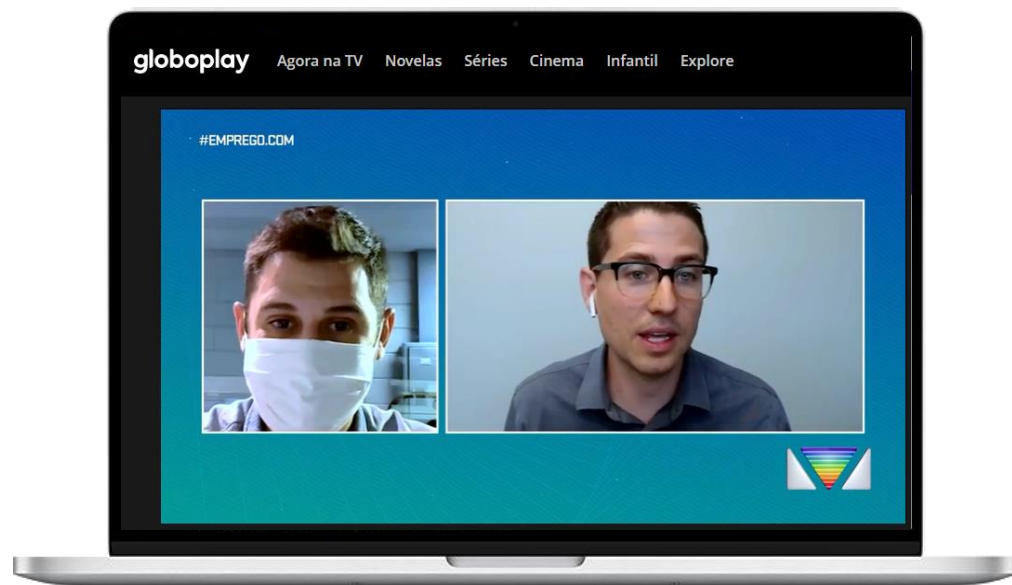


DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM



Brasil

Afiliada TV Globo



<https://globoplay.globo.com/v/8627867/>



Brasil

TV Bandeirantes



<https://empresariosdesucessolive.tv/%7Bslug?}derek-pando-zoom>



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM

Brasil



<https://link.estado.com.br/noticias/empresas,hit-na-quarentena-zoom-quer-abrir-escritorio-no-brasil-no-2-semester,70003273551>

Brasil



TV Bandeirantes



<https://empresariosdesucesso.com.br/%7Bslug?%7Dderek-pando-zoom>



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM

Brasil

ISTOÉ
Dinheiro



<https://www.istoedinheiro.com.br/no-foco-do-zoom/>

Brasil

ECONÔMICO
Valor

Zoom concentra esforços para tornar aplicativo mais seguro

Videoconferência

Gustavo Brigatto
De São Paulo

Nas últimas semanas, o Zoom entrou em modo de costureira de diapas. A companhia que viu o valor de suas ações disparar nos primeiros dias da pandemia do novo coronavírus, por ser uma alternativa de comunicação em meio às medidas de isolamento social, teve que direcionar seus esforços para explicar suas práticas na área de privacidade e corrigir falhas de segurança detectadas por usuários e especialistas de segurança.

"Toda a empresa está mobilizada", disse ao Valor, Abe Smith, diretor das operações internacionais do Zoom.

Nascido em 2011 e listado na

bolha americana eletrônica Nasdaq desde 2019, o Zoom tem 3 mil funcionários no mundo e fechou 2019 com receita de US\$ 622 milhões. Com 10 milhões de usuários diários em 2019, a companhia viu esse número saltar 20 vezes em março. O avanço rápido tornou a marca mais conhecida, mas também deixou o produto exposto ao interesse de criminosos e aos questionamentos dos usuários.

Para tentar conter os danos à sua imagem, o fundador e presidente da companhia, Eric Yuan, anunciou que todos os esforços do time de desenvolvimento seriam direcionados para as questões de segurança por um prazo de 90 dias. O contato com os clientes também se tornou mais frequente e a companhia criou um conselho composto por nomes de peso do

mercado de segurança para indicar mudanças a serem feitas. Segundo Smith, o trabalho também envolve consultorias externas.

Os esforços não impediram que empresas como Google e Space X, e órgãos de governo como a Nasa e o Senado dos EUA deixassem de usar o Zoom por dúvidas em relação à sua segurança. O ministério da Educação de Singapura fez o mesmo, mas voltou atrás depois ouvir da companhia sobre suas iniciativas, segundo Smith.

Parte da popularidade que o aplicativo ganhou veio da possibilidade de se fazer reuniões com até 100 pessoas gratuitamente, por até 40 minutos. Segundo Smith, a opção sempre existiu no aplicativo, assim como o recurso de segurança como o uso de senha para acesso às reuniões e a falta de espera

para acesso às conversas. "O Zoom foi construído pensando no uso por empresas com equipes de tecnologia que sabem fazer esses ajustes, não por usuários residenciais. Por isso, precisamos comunicar melhor como isso é feito e facilitar essas configurações", disse o executivo, repetindo o que dissera o fundador e presidente do Zoom, quando começaram as queixas.

Hoje, o Zoom apresentará ao Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON) da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), sua resposta aos questionamentos da semana passada. A principal dúvida é sobre o compartilhamento de dados com o Facebook. No fim de março, uma análise do site americano Motherboard detectou que usuários do Zoom com iPhones compartilhavam com a rede social dados como tipo e versão do sistema operacional, fuso horário, modelo, operadora, tamanho da tela, rúnicos do processador e espaço em disco.

De acordo com o Zoom, isso acontecia por conta do uso de um software do Facebook embarcado no aplicativo para acelerar o processo de acesso usando dados já cadastrados na rede social. Pouco depois da constatação, a função foi retirada e substituída por uma opção de acesso usando os dados de acesso ao Facebook em um navegador. "O Zoom pede desculpas por qualquer inconveniente que isso possa ter causado", disse a companhia em comunicado.

Procurado, o Facebook respondeu que é comum que desenvolvedores compartilhem informações com diversas plataformas para campanhas e para medição de publicidade. "O Facebook usa dados que as empresas compartilham como a gente conforme a política de dados e oferecemos serviços com o padrão da indústria para os clientes. Também determinamos que os desenvolvedores precisam ser claros com as pessoas, com as informações que eles compartilham conosco", informou.

Segundo Smith, um dos objetivos para 2020 passou a ser montar uma estrutura em São Paulo e outra na Cidade do México. "Não é hora de abandonar a América Latina, mas de reforçar os investimentos", disse. A companhia já tem um centro de dados em São Paulo, parte de sua rede global de 17 unidades. Entre seus acionistas está o fundo brasileiro Base Partners, de Fernando Spínola.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/16/zoom-concentra-esforcos-para-tornar-aplicativo-mais-seguro.ghtml>



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM

México

 EL UNIVERSAL



<https://www.eluniversal.com.mx/techbit/5-nuevas-funciones-de-zoom-que-seguro-no-conocias>

México

 MILENIO | 2020



<https://www.milenio.com/tecnologia/zoom-las-videollamadas-requeriran-contrasenas>



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM

México



<https://cnnespanol.cnn.com/2020/06/16/zoom-ahora-vale-mas-que-casi-el-85-de-las-firmas-del-sp-500/>

México



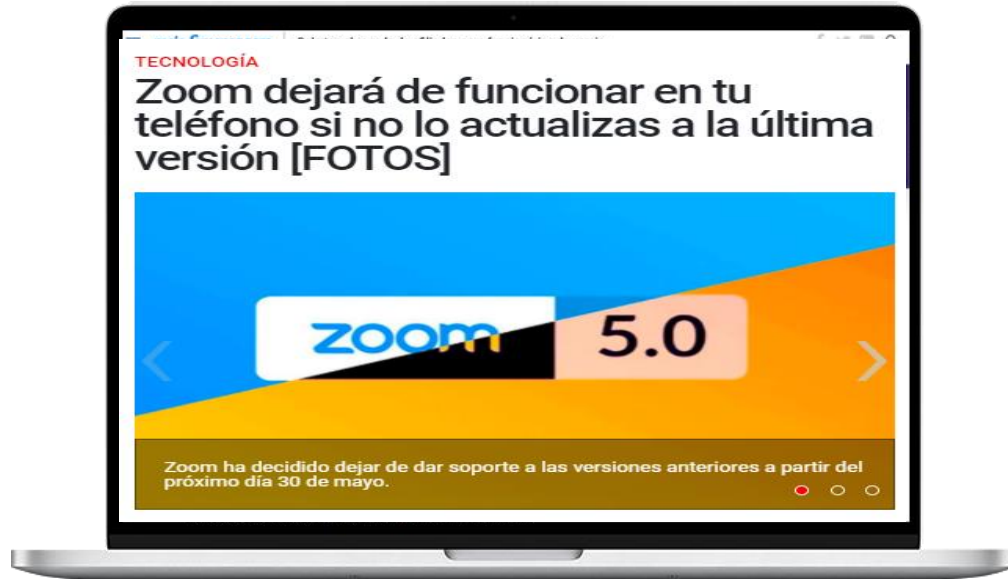
https://www.reforma.com/aplicacioneslibre/preacceso/articulo/default.aspx?urlredirect=https://www.reforma.com/compra-zoom-a-keybase-refuerza-seguridad/ar1937305?_rval=1



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM

Peru

La República



<https://larepublica.pe/tecnologia/2020/05/28/zoom-dejara-de-funcionar-en-tu-telefono-si-no-lo-actualizas-a-la-ultima-version-fotos-android-smartphone-windows/>

Argentina

Clarín



https://www.clarin.com/tecnologia/zoom-compro-keybase-seguridad-videoconferencias_0_JEtsQBrrm.html



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM

Colômbia

Dinero

Zoom presenta nuevas actualizaciones de seguridad en su plataforma

La compañía informó sobre los avances del plan de seguridad de 90 días lanzado por la compañía el 1 de abril. También sentó su posición sobre la investigación que adelanta la SIC.



<https://www.dinero.com/tecnologia/articulo/zoom-presenta-nuevas-actualizaciones-de-seguridad-en-su-plataforma/286545>

Colômbia

Forbes COLOMBIA

Zoom mejorará su seguridad con cifrado de extremo a extremo

La compañía se enfrentó a fuertes críticas por no revelar que su servicio no estaba completamente cifrado.

Publicado hace 4 meses on 18/06/2020
Por **Forbes Staff**



<https://forbes.co/2020/06/18/tecnologia/zoom-mejorara-su-seguridad-con-cifrado-de-extremo-a-extremo/>



DESTAQUES DE RESULTADOS LATAM



Chile



<https://www.latercera.com/pulso/noticia/zoom-brilla-con-aumento-en-ventas-y-clientes-en-plena-pandemia/FZ6IDD2PR5BSVJL42IUBYT7WLE/>



Panamá



<https://www.martesfinanciero.com/tendencias/las-conferencias-pueden-ser-mejores-en-video/>

